

NOTA PÚBLICA

As políticas adotadas em Portugal, como a demissão de professores, o corte de verbas para a educação, o aumento da jornada de trabalho e a redução de salários - entre outras medidas que visam atender a ganância do capital, simbolizado pela troika -, representam ataques perversos à educação e aos educadores portugueses diante dos quais a Confederação Nacional do Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino (Contee), entidade brasileira de terceiro grau que agrega mais de 80 entidades sindicais e quase um milhão de professores e técnicos administrativos do ensino privado no Brasil, não pode se calar.

Como entidade-irmã da Federação Nacional dos Professores de Portugal (Fenprof), a Contee vem manifestar sua solidariedade à Fenprof e aos educadores portugueses e seu repúdio às medidas austeras adotadas pelo governo do país, que afetam gravemente a vida dos trabalhadores e a qualidade da educação. A Contee está ao lado da Fenprof na luta contra tais ataques e apoia a greve ao serviço de avaliações dos alunos nos dias 11, 12, 13 e 14 de junho; a Manifestação Nacional de Professores, Educadores e Investigadores em 15 de junho; e a Greve Nacional de Professores, Educadores e Investigadores em 17 de junho, dia em que se iniciam os exames de final de ano no país.

A Confederação também envida esforços junto à embaixada de Portugal no Brasil para que as políticas adotadas pelo governo português contra os professores e a educação sejam suspensas. A crise econômica tem sido usada em todo o mundo como justificativa para ataques perversos aos trabalhadores e, por isso, esta é uma luta global na qual devem se engajar todos os cidadãos e o movimento sindical internacional.

Brasília, 05 de junho de 2013.

Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino - Contee



Educação é nossa história

SRTVS – Ed. Assis Chateaubriand – Quadra 701 – Bloco 2 – Sala 436
Cep: 70340-906 | Brasília | DF | Brasil | 00 55 61 3226 1278 – 3223 2194